



# Boletim Estatístico

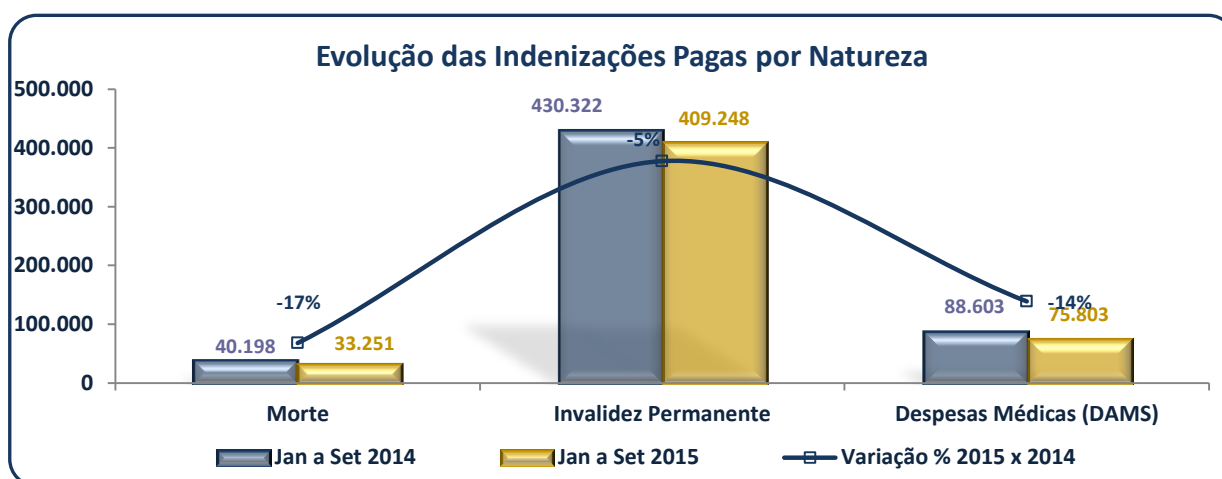
Ano 05 - Volume 03  
Janeiro a Setembro de 2015



Seguradora Líder • DPVAT

**DPVAT: O SEGURO  
DO TRÂNSITO**

Indenizações Pagas					
Natureza da Indenização	Jan a Set 2014	%	Jan a Set 2015	%	Jan a Set 2014 x Jan a Set 2015
Morte	40.198	7%	33.251	6%	-17%
Invalidez Permanente	430.322	77%	409.248	79%	-5%
Despesas Médicas (DAMS)	88.603	16%	75.803	15%	-14%
<b>Total</b>	<b>559.123</b>	<b>100%</b>	<b>518.302</b>	<b>100%</b>	<b>-7%</b>



De janeiro a setembro de 2015 as indenizações pagas pelo Seguro DPVAT registraram redução de 7% ante mesmo período de 2014.

Os casos de Invalidez Permanente, apesar de representarem a maioria das indenizações pagas pelo Seguro DPVAT no período (79%), registraram redução de 5% ante o mesmo período de 2014.

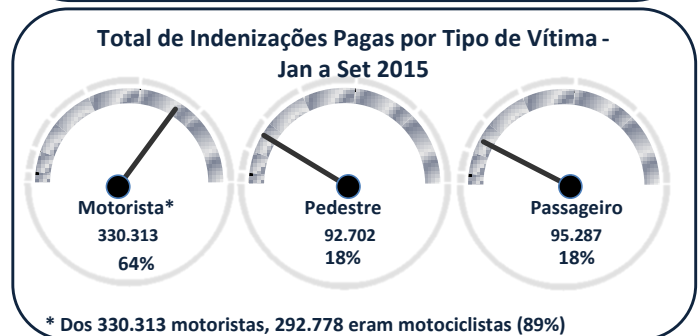
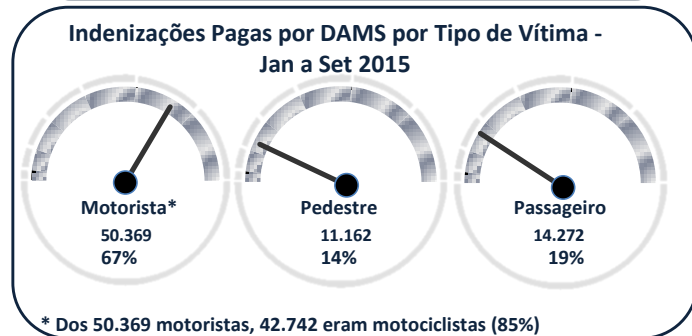
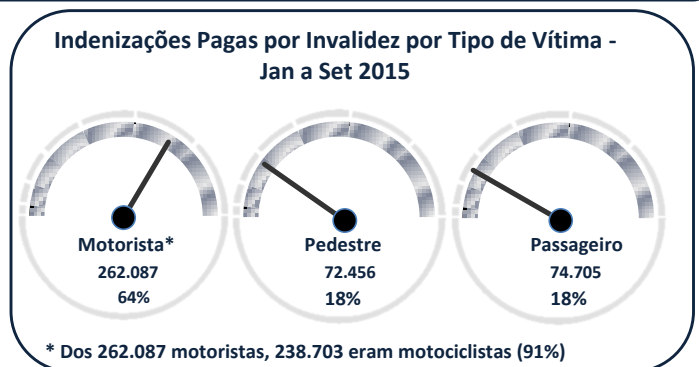
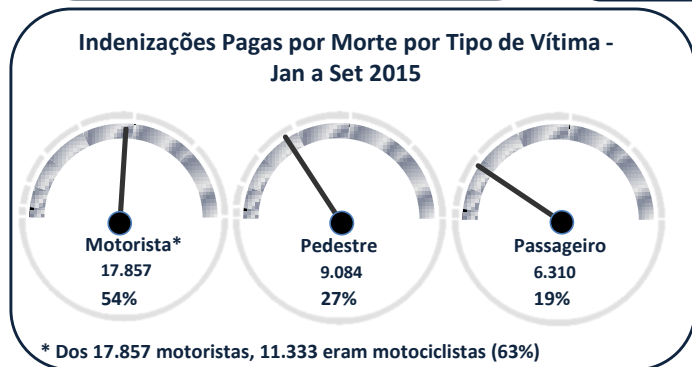
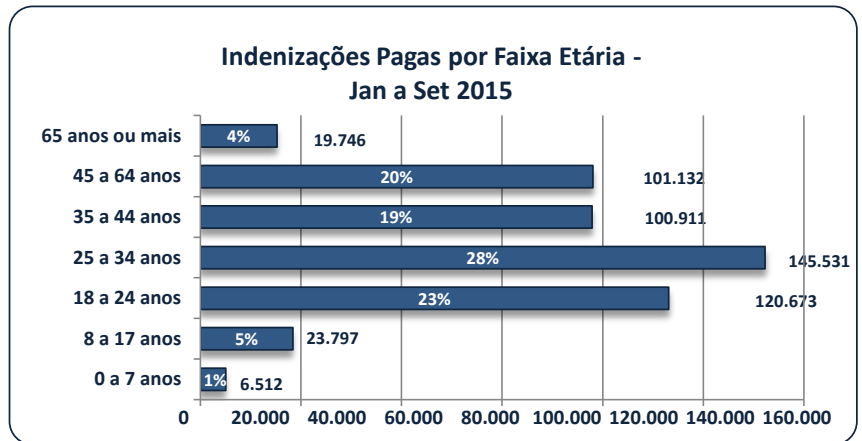
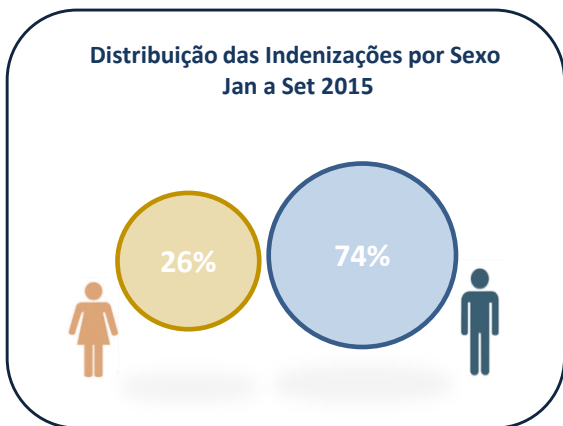
Os casos de Morte registraram a maior redução entre as três naturezas, foram 17% em relação ao mesmo período de 2014 e sua participação foi menor na quantidade de indenizações em relação às demais coberturas (6%). Na cobertura de DAMS também houve redução, nesse caso de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os pagamentos das indenizações referem-se às ocorrências no período e em anos anteriores, observado o prazo prescricional de 3 (três) anos para solicitar o benefício do Seguro DPVAT.

Fonte: Seguradora Líder DPVAT

Período: Jan a Set/2014 e Jan a Set/2015

➔ **Perfil das Vítimas**

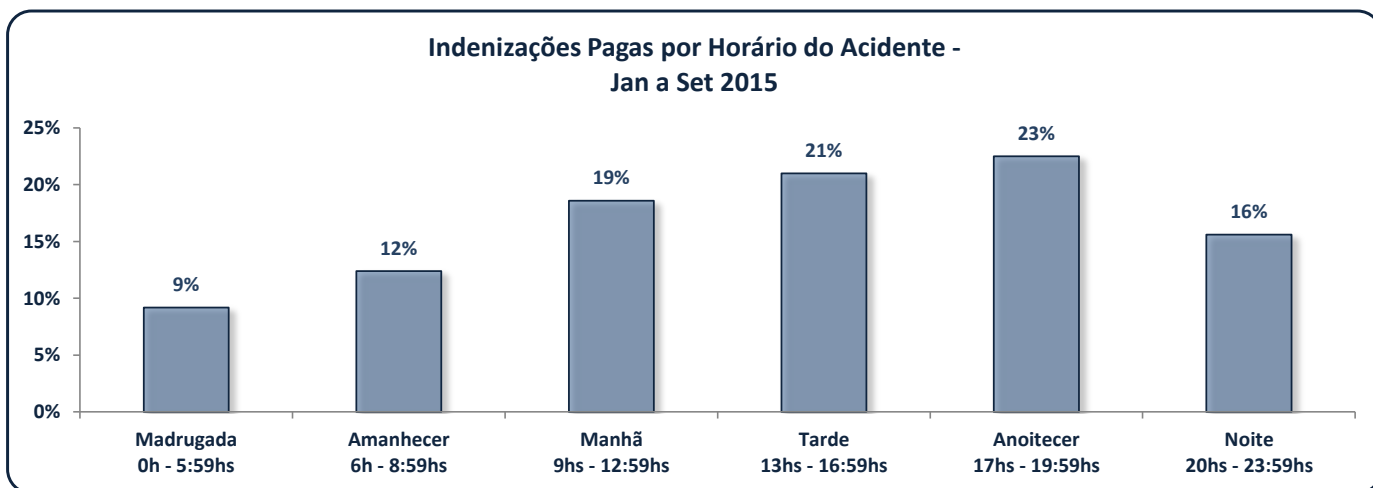
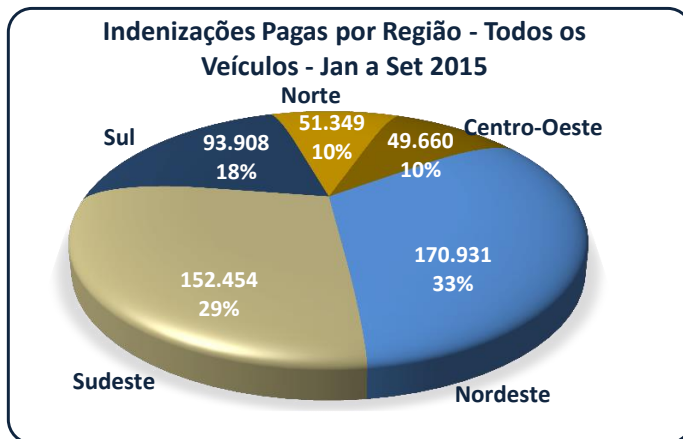
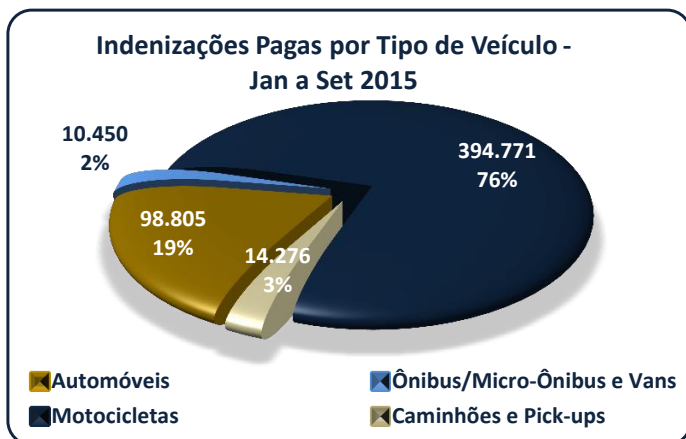


De janeiro a setembro de 2015, a maior incidência de indenizações pagas foi para vítimas do sexo masculino, mantendo o mesmo comportamento dos anos anteriores. A faixa etária mais atingida no período foi de 18 a 34 anos, representando 51% do total das indenizações pagas, o que corresponde a quase 270 mil indenizações.

No período analisado, a maior incidência de vítimas foram os motoristas (64%). Em acidentes fatais, os motoristas representaram 54% das indenizações pagas e em acidentes com sequelas permanentes, 64%, predominando significativamente os motociclistas (91%).

Os pedestres ficaram em 2º lugar nas indenizações por acidentes fatais no período (27%). Já nos acidentes com Invalidez Permanente, os passageiros e pedestres apresentaram a mesma participação nas indenizações (18%).

➔ **Mapa das Indenizações**



De janeiro a setembro de 2015, seguindo a mesma tendência dos anos anteriores, a motocicleta representou a maior parte das indenizações, 76%, apesar de representar apenas 27% da frota nacional.

Nesse período, a região Nordeste foi a responsável pela maior concentração das indenizações pagas pelo Seguro DPVAT (33%), embora sua frota seja a 3ª maior do País (17% dos veículos), atrás das regiões Sudeste (49% da frota nacional) e Sul (20% da frota nacional) - Fonte DENATRAN Setembro/2015.

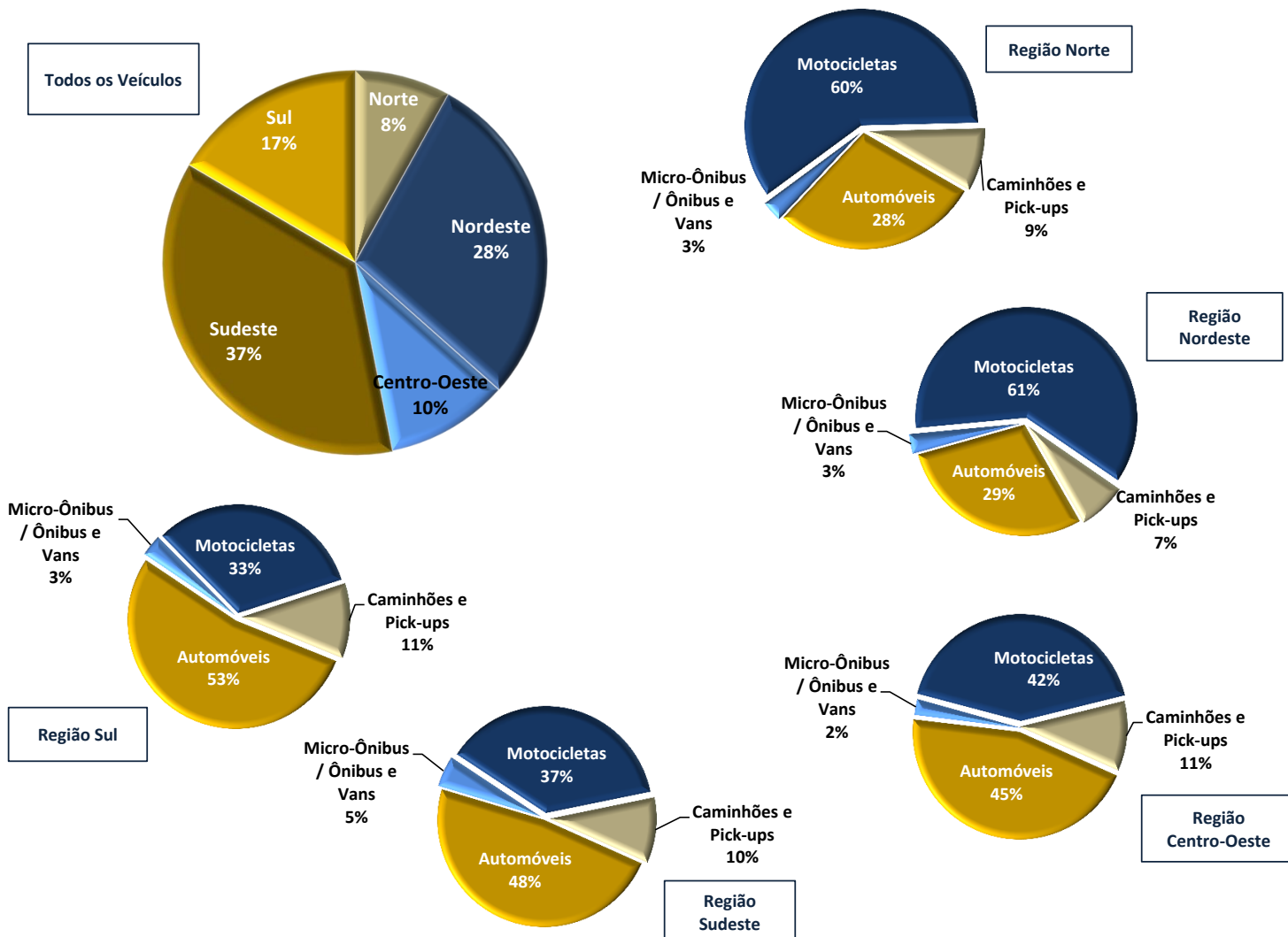
A maior incidência de acidentes indenizados ocorreu no período do anoitecer, entre 17hs e 19:59hs, representando 23% das indenizações. Seguido pela tarde, que representou 21% das indenizações no período.

Fonte: Seguradora Líder DPVAT

Período: Jan a Set/2015

➔ **Mapa das Indenizações**

**Indenizações por Morte pagas por Região - Jan a Set/2015**



De janeiro a setembro de 2015, a região Sudeste concentrou a maior incidência dos acidentes com vítimas fatais (37%), com maior participação dos automóveis (48%). A frota de automóveis da região Sudeste representa 55% da frota nacional dessa categoria e a região concentra 49% do total de veículos do Brasil cobertos pelo Seguro DPVAT.

A região Nordeste concentrou a segunda maior incidência (28%), porém com maior participação das motocicletas, que representaram 61% das indenizações por morte na região. O Nordeste concentra apenas 17% do total de veículos do país, sendo que a sua frota de motocicletas representa 27% da frota de motocicletas do País e 45% do total de veículos da região.

A região Norte concentrou 8% das indenizações por morte no período analisado, sendo que 60% foram por acidentes fatais envolvendo motocicletas. A região concentra apenas 9% da frota nacional de motocicletas, porém essa categoria representa 49% do total de veículos da região.

➔ Mapa das Indenizações

Indenizações Pagas por UF - Morte

Região	UF	Qtde Jan a Set 2014	Qtde Jan a Set 2015	% Região Jan a Set 2015	% Brasil Jan a Set 2015	Δ% Jan a Set 2015 / Jan a Set 2014
Sudeste	SP	6.917	5.385	44,27%	16,20%	-22,15%
	MG	4.400	3.857	31,71%	11,60%	-12,34%
	RJ	2.955	2.238	18,40%	6,73%	-24,26%
	ES	859	683	5,62%	2,05%	-20,49%
<b>Total Sudeste</b>		<b>15.131</b>	<b>12.163</b>	<b>100%</b>	<b>36,58%</b>	<b>-19,62%</b>
Nordeste	BA	2.581	2.131	22,48%	6,40%	-17,44%
	CE	2.176	1.705	17,99%	5,13%	-21,65%
	PE	1.713	1.417	14,95%	4,26%	-17,28%
	MA	1.654	1.286	13,57%	3,87%	-22,25%
	PI	986	871	9,19%	2,62%	-11,66%
	PB	704	710	7,49%	2,14%	0,85%
	AL	594	549	5,79%	1,65%	-7,58%
	RN	623	500	5,28%	1,50%	-19,74%
SE	455	309	3,26%	0,93%	-32,09%	
<b>Total Nordeste</b>		<b>11.486</b>	<b>9.478</b>	<b>100%</b>	<b>28,50%</b>	<b>-17,48%</b>
Sul	PR	2.966	2.486	45,27%	7,48%	-16,18%
	RS	1.827	1.548	28,19%	4,66%	-15,27%
	SC	1.593	1.458	26,54%	4,38%	-8,47%
<b>Total Sul</b>		<b>6.386</b>	<b>5.492</b>	<b>100%</b>	<b>16,52%</b>	<b>-14,00%</b>
Centro-Oeste	GO	1.872	1.560	45,28%	4,68%	-16,67%
	MT	1.100	946	27,46%	2,85%	-14,00%
	MS	670	578	16,78%	1,74%	-13,73%
	DF	352	361	10,48%	1,09%	2,56%
<b>Total Centro-Oeste</b>		<b>3.994</b>	<b>3.445</b>	<b>100%</b>	<b>10,36%</b>	<b>-13,75%</b>
Norte	PA	1.499	1.264	47,29%	3,79%	-15,68%
	TO	445	414	15,49%	1,25%	-6,97%
	RO	432	392	14,67%	1,18%	-9,26%
	AM	361	288	10,77%	0,87%	-20,22%
	RR	132	115	4,30%	0,35%	-12,88%
	AC	208	114	4,26%	0,34%	-45,19%
	AP	124	86	3,22%	0,26%	-30,65%
<b>Total Norte</b>		<b>3.201</b>	<b>2.673</b>	<b>100%</b>	<b>8,04%</b>	<b>-16,49%</b>
<b>Total Brasil</b>		<b>40.198</b>	<b>33.251</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	<b>-17%</b>

Fonte: Seguradora Líder DPVAT

Período: Jan a Set/2014 e Jan a Set/2015

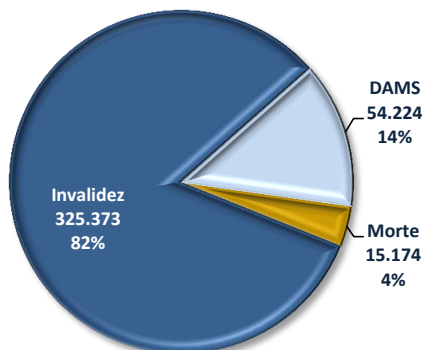
➔ Frota DENATRAN

Região		UF		Frota DENATRAN - Setembro 2015								Total	%
				Automóvel		Micro-Ônibus / Ônibus e Van		Motocicleta		Caminhão e Pick-up			
				Qtde	% UF	Qtde	% UF	Qtde	% UF	Qtde	% UF		
Sudeste	SP	17.764.775	68,6%	268.955	1,0%	5.077.514	19,6%	2.770.773	10,7%	25.882.017	29,57%		
	MG	5.645.901	59,2%	114.837	1,2%	2.568.654	27,0%	1.201.714	12,6%	9.531.106	10,89%		
	RJ	4.427.510	73,2%	84.891	1,4%	1.022.908	16,9%	516.753	8,5%	6.052.062	6,91%		
	ES	918.094	54,4%	22.278	1,3%	502.705	29,8%	245.378	14,5%	1.688.455	1,93%		
<b>Sudeste Total</b>		<b>28.756.280</b>	<b>66,6%</b>	<b>490.961</b>	<b>1,1%</b>	<b>9.171.781</b>	<b>21,3%</b>	<b>4.734.618</b>	<b>11,0%</b>	<b>43.153.640</b>	<b>49,30%</b>		
Nordeste	BA	1.690.581	48,0%	63.378	1,8%	1.311.404	37,3%	453.520	12,9%	3.518.883	4,02%		
	CE	1.053.819	39,2%	26.624	1,0%	1.342.533	49,9%	267.225	9,9%	2.690.201	3,07%		
	PE	1.275.481	48,7%	36.510	1,4%	1.029.105	39,3%	278.930	10,6%	2.620.026	2,99%		
	MA	399.024	28,1%	12.380	0,9%	861.606	60,7%	147.121	10,4%	1.420.131	1,62%		
	PI	313.141	31,4%	9.160	0,9%	571.429	57,3%	104.090	10,4%	997.820	1,14%		
	PB	482.080	44,7%	11.321	1,0%	477.443	44,3%	108.078	10,0%	1.078.922	1,23%		
	AL	326.402	47,6%	12.780	1,9%	273.044	39,8%	74.130	10,8%	686.356	0,79%		
	RN	506.904	47,1%	11.010	1,0%	439.350	40,8%	119.741	11,1%	1.077.005	1,23%		
SE	307.260	48,4%	9.701	1,5%	254.296	40,1%	63.263	10,0%	634.520	0,73%			
<b>Nordeste Total</b>		<b>6.354.692</b>	<b>43,2%</b>	<b>192.864</b>	<b>1,3%</b>	<b>6.560.210</b>	<b>44,6%</b>	<b>1.616.098</b>	<b>11,0%</b>	<b>14.723.864</b>	<b>16,82%</b>		
Sul	PR	4.282.433	64,3%	60.646	0,9%	1.347.780	20,2%	965.372	14,5%	6.656.231	7,61%		
	RS	4.141.722	67,2%	58.945	1,0%	1.194.076	19,4%	770.091	12,5%	6.164.834	7,04%		
	SC	2.769.330	62,5%	30.013	0,7%	1.064.854	24,0%	564.917	12,8%	4.429.114	5,06%		
<b>Sul Total</b>		<b>11.193.485</b>	<b>64,9%</b>	<b>149.604</b>	<b>0,9%</b>	<b>3.606.710</b>	<b>20,9%</b>	<b>2.300.380</b>	<b>13,3%</b>	<b>17.250.179</b>	<b>19,71%</b>		
Centro-Oeste	GO	1.748.766	52,6%	29.933	0,9%	1.074.167	32,3%	469.214	14,1%	3.322.080	3,80%		
	MT	647.156	38,1%	14.039	0,8%	747.001	44,0%	288.769	17,0%	1.696.965	1,94%		
	MS	678.898	50,7%	12.282	0,9%	439.021	32,8%	208.552	15,6%	1.338.753	1,53%		
	DF	1.248.259	77,5%	17.298	1,1%	187.962	11,7%	158.124	9,8%	1.611.643	1,84%		
<b>Centro-Oeste Total</b>		<b>4.323.079</b>	<b>54,2%</b>	<b>73.552</b>	<b>0,9%</b>	<b>2.448.151</b>	<b>30,7%</b>	<b>1.124.659</b>	<b>14,1%</b>	<b>7.969.441</b>	<b>9,11%</b>		
Norte	PA	551.486	33,3%	23.134	1,4%	886.880	53,6%	194.652	11,8%	1.656.152	1,89%		
	TO	192.944	33,4%	6.703	1,2%	292.565	50,7%	85.221	14,8%	577.433	0,66%		
	RO	251.707	30,2%	6.488	0,8%	460.487	55,3%	114.288	13,7%	832.970	0,96%		
	AM	382.739	49,6%	12.286	1,6%	270.108	35,0%	107.278	13,9%	772.411	0,88%		
	RR	66.274	35,6%	1.606	0,9%	90.898	48,8%	27.396	14,7%	186.174	0,21%		
	AC	80.416	34,6%	1.371	0,6%	119.584	51,4%	31.163	13,4%	232.534	0,27%		
AP	76.330	44,8%	1.560	0,9%	68.489	40,2%	24.038	14,1%	170.417	0,19%			
<b>Norte Total</b>		<b>1.601.896</b>	<b>36,2%</b>	<b>53.148</b>	<b>1,2%</b>	<b>2.189.011</b>	<b>49,4%</b>	<b>584.036</b>	<b>13,2%</b>	<b>4.428.091</b>	<b>5,06%</b>		
<b>Total</b>		<b>52.229.432</b>	<b>59,7%</b>	<b>960.129</b>	<b>1,1%</b>	<b>23.975.863</b>	<b>27,4%</b>	<b>10.359.791</b>	<b>11,8%</b>	<b>87.525.215</b>	<b>100%</b>		
<b>% Frota Nacional</b>		<b>60%</b>		<b>1%</b>		<b>27%</b>		<b>12%</b>		<b>100%</b>	<b>-</b>		

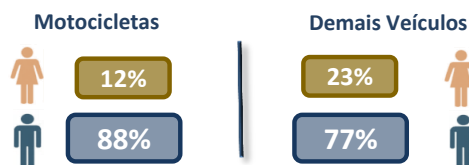


**Raio X - Motocicletas**

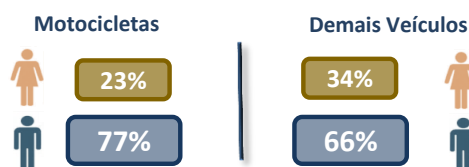
**Distribuição das Indenizações Pagas por Acidentes com Motocicletas - Jan a Set/2015**



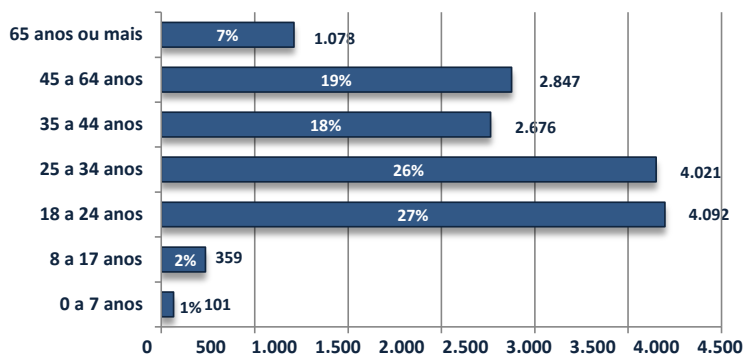
**Indenizações Pagas por Morte e por Sexo - Jan a Set/2015**



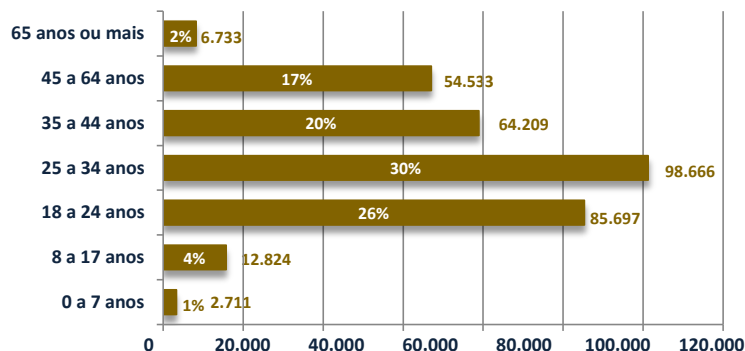
**Indenizações Pagas por Invalidez e por Sexo - Jan a Set/2015**



**Indenizações Pagas por Morte por Acidentes com Motocicletas por Faixa Etária - Jan a Set 2015**



**Indenizações Pagas por Invalidez por Acidentes com Motocicletas por Faixa Etária - Jan a Set 2015**



A motocicleta foi o veículo com o maior número de indenizações de janeiro a setembro de 2015. Apesar de representar apenas 27% da frota nacional, concentrou 76% das indenizações (vide página 3).

Das indenizações pagas no período, 82% foram para Invalidez Permanente e 4% para Morte.

88% das indenizações por Morte por acidentes com motocicletas foram para vítimas do sexo masculino. Já para os casos de vítimas com sequelas permanentes, 77% das indenizações por acidentes com motocicletas foram para vítimas do sexo masculino, enquanto 34% das indenizações por acidentes com os demais veículos foram para as mulheres, demonstrando que a concentração de vítimas do sexo masculino é maior nos acidentes com motocicletas do que com os demais veículos.

As vítimas de acidentes com motocicletas são em sua maioria jovens em idade economicamente ativa.

No período analisado, as vítimas entre 18 e 34 anos concentraram 53% dos acidentes fatais e 56% dos acidentes com sequelas permanentes.

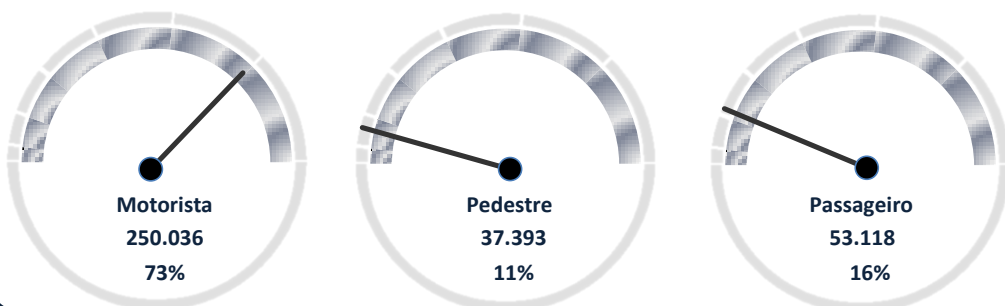
No período analisado, foram pagas mais de 180 mil indenizações por Invalidez Permanente a vítimas nessa faixa etária, envolvendo o uso de motocicletas.



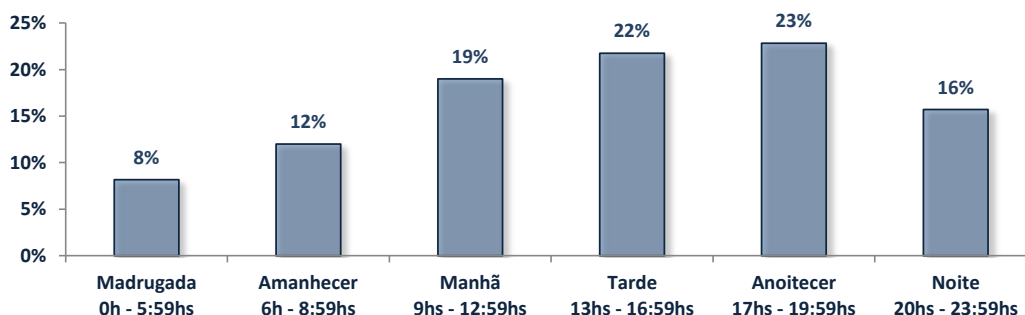


**Raio X - Motocicletas**

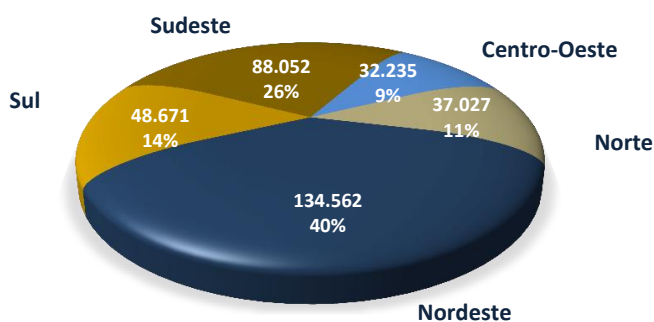
**Indenizações Pagas por Morte e Invalidez por Acidentes com Motocicletas por Tipo de Vítima - Jan a Set 2015**



**Indenizações Pagas por Morte e Invalidez por Acidentes com Motocicletas por Horário do Acidente - Jan a Set 2015**



**Indenizações Pagas por Morte e Invalidez por Acidentes com Motocicletas por Região - Jan a Set 2015**



Os motociclistas foram as maiores vítimas nas indenizações pagas por Morte e Invalidez Permanente por acidentes nesse tipo de veículo no período de janeiro a setembro de 2015 (73%).

O período com a maior incidência de acidentes envolvendo motocicletas indenizados por Morte e Invalidez Permanente, foi o anoitecer (23%) seguido pela tarde (22%).

A região Nordeste concentrou 40% das indenizações por Morte e Invalidez Permanente por acidentes com motocicletas no período analisado. As motocicletas representam 45% da frota de veículos da região Nordeste, enquanto que no Brasil representam 27%.